

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



**SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC**

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



FÁBRICA DE MEMES: BUSCANDO LETRAMENTO DIGITAL NA EJA ATRAVÉS DE MEMES DE INTERNET

Jessica Balbinot Plá - Bolsista do CNPq - Brasil
Clevi Elena Rapkiewicz - Orientadora

O contexto de ensino e aprendizagem da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) é repleto de dificuldades inerentes à natureza do público adulto estudante-trabalhador, sobretudo no que diz respeito ao letramento. No que concerne ao letramento digital as dificuldades tornam-se ainda mais evidentes, implicando na necessidade da elaboração de atividades que proporcionem a esse público o desenvolvimento de habilidades específicas que lhes possibilite a apropriação das possibilidades de expressão socioculturais em um mundo cada vez mais digital.

Os assim chamados “memes de internet” (Figura 1) são o protótipo quintessencial das novas formas de expressão brotadas da popularização desse mundo. Suas características de fácil replicação - em relação ao manejo das TIC; “fórmula” de entendimento simples através do uso de expressões fixas, por exemplo; e acesso generalizado em redes sociais são possíveis somente devido ao fato de massificação do acesso à internet.



Figura 1: Exemplo de “meme de Internet” - produção de um dos alunos.

No entanto, tal popularização não representou necessariamente um aumento da possibilidade de uso de computadores pessoais. De acordo com a pesquisa TIC Domicílios de 2016, 83% da população brasileira possui telefone celular, sendo que 66% usou o telefone para acessar a internet nos últimos 3 meses. Portanto, nos parece deveras pertinente que os esforços pedagógicos que visam o letramento digital sejam realizados levando esses dados em consideração.

Posto isso, desenvolvemos ações pedagógicas organizadas em vários momentos, partindo da discussão de memes como gênero textual e suas características, para, em seguida, promover-se leitura e análise crítica de exemplos atuais.

A culminância das ações pedagógicas se dá no momento em que as discussões realizadas e o conhecimento que foi construído coletivamente convergem em uma produção da autoria dos participantes (Figura 2)..



Figura 2: produção de um dos participantes da oficina.

Utilizando seus celulares e uma ferramenta online - o colégio disponibiliza acesso à internet - são desenvolvidos memes humorísticos e críticos de diversos pontos de vista acerca da temática de escolha do grupo. As produções são publicadas em rede social propiciando a conclusão do que podemos chamar de “ciclo de vida” de um meme.

Ao final, através da aplicação de um instrumento avaliativo na forma de questionário com assertivas relativas ao projeto e uma roda de conversa, os alunos qualificaram seu desenvolvimento de habilidades com o celular, conhecimentos críticos sobre memes, cultura digital, bem como a própria impressão sobre o conjunto das ações pedagógicas.

Observou-se forte engajamento por parte dos alunos, possivelmente devido à relevância do tópico escolhido e à popularidade da tecnologia empregada, relacionando um instrumento cada vez mais comum na vida cotidiana a um gênero textual amplamente utilizado mas poucas vezes discutido e analisado.

"O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil".